

Morador de Sumaré vive aventura em cavernas e inspira turismo em família

Carlos Vicentini percorreu trilhas, rios e até cavernas do Petar ao lado da esposa e dos filhos; viagem reuniu ecoturismo, superação e contato com uma das maiores áreas de Mata Atlântica do país

Explorar cavernas foi a escolha de uma família de Sumaré para um fim de semana diferente. O destino foi o Parque Estadual Turístico do Alto Ribeira. O grupo percorreu trilhas cercadas por Mata Atlântica preservada. O passeio incluiu uma das cavernas mais conhecidas do parque. A aventura reuniu natureza, desafio e lazer em família. A experiência deixou lembranças que devem durar por anos.

PÁGINA 04



Viagem em família: aventura, contato com a natureza e momentos de convivência

Americana e Hortolândia puxam alta de medidas protetivas, aponta TJ-SP

Com crescimento de 11% nas decisões judiciais em favor de vítimas de violência doméstica, seis cidades da região contabilizam 836 medidas de urgência; Americana tem a maior alta percentual e Hortolândia mais casos

PÁGINA 03

ATUAÇÃO DE ALTO RISCO



Monte Mor homenageia GCMs que salvaram mulher e crianças

A Guarda Civil Municipal (GCM) de Monte Mor prestou homenagem aos agentes Pereira e Dionizio pelo trabalho realizado durante uma ocorrência de violência doméstica que terminou com a prisão em flagrante do agressor e a preservação da vida de uma mulher e de três crianças. O reconhecimento foi oficializado agora em julho, destacando a atuação técnica, rápida e segura da equipe diante de uma situação de alto risco.

PÁGINA 07

INCLUSÃO E ACOLHIMENTO



Observatório Ambiental de Hortolândia ganha rampa de acessibilidade

O OAPE (Observatório Ambiental Parque Escola), um dos parques socioambientais públicos de Hortolândia, localizado no Jardim Santa Clara do Lago, está ainda mais acessível, a partir de agora. A prefeitura implantou uma rampa de acessibilidade na Portaria 2 do parque, situada na Rua Edivaldo Diogo da Costa, nº 399, próxima ao restaurante. O dispositivo ganhou também pintura e sinalização horizontal específica para orientar os visitantes.

PÁGINA 08

CHARGE



DIFERENTES REGIÕES

Prefeitura de Paulínia acelera revitalização das áreas públicas

PÁG. 09



Programa busca melhorar a visibilidade, preservar a arborização e oferecer mais segurança aos moradores

29 DE JULHO

Biblioteca promove Noite Astronômica a montemorenses

PÁGINA 07



TEMOS **VAGAS!** DE EMPREGO

Buscando novas oportunidades? Confira na **página 04** mais de **vinte vagas** em aberto!



GRUPO A EXECUTIVA
DESDE 1974

Medidas protetivas crescem na região; Americana e Hortolândia lideram casos

Levantamento do Tribunal de Justiça de São Paulo, obtido pelo *Tribuna Liberal*, mostra que as seis cidades da região somaram 836 medidas protetivas entre janeiro e maio de 2026, aumento de 11% em relação ao mesmo período de 2025

Paulo Medina • REGIÃO
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Os seis fóruns da região concederam 836 medidas protetivas de urgência entre janeiro e maio de 2026, frente às 753 registradas no mesmo período de 2025. O aumento de 83 decisões judiciais em prol de mulheres vítimas de violência representa um crescimento de 11%, conforme levantamento do Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP), realizado a pedido do *Tribuna Liberal*.

A alta regional foi impulsionada principalmente pelos resultados de Americana, Hortolândia e Sumaré. Americana passou de 159 para 222 medidas, um crescimento de 63 casos, equivalente a 39,6%, o maior aumento percentual e absoluto entre os municípios analisados.

Hortolândia também apresentou elevação, saindo de 186 para 227 medidas, alta de 41 casos ou 22%.

Sumaré registrou crescimento mais moderado, passando de 184 para 196 medidas, avanço de 12 casos, correspondente a 6,5%.

Na outra ponta, três cidades apresentaram redução. Paulínia caiu de 91 para 74 medidas, redução de 17 casos ou 18,7%, a maior queda percentual da região. Monte Mor passou de 73 para 64 registros, diminuição de nove casos, equivalente a 12,3%. Nova



Hortolândia lidera o ranking regional com 227 medidas protetivas concedidas

Odessa também teve retração, com queda de 60 para 53 medidas, sete a menos que no ano anterior, redução de 11,7%.

No acumulado dos cinco primeiros meses de 2026, Hortolândia lidera o ranking regional com 227 medidas protetivas concedidas, seguida por Americana, com 222, e Sumaré, com 196. Paulínia aparece na sequência com 74 medidas, enquanto Monte Mor

soma 64 e Nova Odessa fecha a lista com 53.

Os números refletem as medidas protetivas concedidas pelo Judiciário para garantir a segurança de vítimas de violência doméstica e familiar. Embora metade das cidades tenha registrado queda, os aumentos em Americana, Hortolândia e Sumaré foram suficientes para elevar o total regional em 11% na comparação entre os dois períodos.

NOVA LEI
Medidas protetivas de natureza cível para a mulher vítima de violência devem ter execução imediata. É o que prevê a Lei 15.412, sancionada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva e publicada no Diário Oficial da União.

A diferença do que ocorre no processo penal, as medidas protetivas de natureza cível não são punições diretas ao agressor: são or-

dens judiciais para proteger a mulher e seus dependentes na vida familiar, patrimonial ou doméstica. São exemplos: afastamento do agressor do lar; suspensão ou restrição de visitas aos filhos; proibição de venda ou retirada de bens do casal ou da vítima; ou encaminhamento da mulher e dependentes a programa de proteção ou atendimento.

A nova lei altera a Lei Maria da Penha (Lei 11.340, de

RANKING REGIONAL EM 2026	
1. Hortolândia:	227
2. Americana:	222
3. Sumaré:	196
4. Paulínia:	74
5. Monte Mor:	64
6. Nova Odessa:	53

2006). De acordo com o texto sancionado, o juiz pode determinar o cumprimento das medidas protetivas sem necessidade de ajuizamento da ação pela vítima.

O projeto teve origem no PL 5.609/2019, apresentado pelo ex-senador Fernando Bezerra Coelho. A proposta passou pela Comissão de Direitos Humanos (CDH) e foi aprovada em decisão terminativa pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado. Na Câmara dos Deputados, o texto foi aprovado neste ano sem alterações.

Na justificativa, o autor afirma que a proposta busca garantir maior efetividade às medidas protetivas e evitar que mulheres em situação de vulnerabilidade fiquem desamparadas pela demora na tramitação judicial. “A nosso ver, entendimentos contrários tornam letra morta o propósito da lei em questão, deixando as mulheres em situação de hipervulnerabilidade em completo desamparo”, escreveu.



Nutrição além do prato

Marina Rocha Luciano

É nutricionista clínica, formada pela UNICAMP, com especialização em Nutrição Esportiva e Obesidade pela USP. Atua com foco em emagrecimento, performance esportiva e qualidade de vida, sempre com base científica e estratégias individualizadas. Em sua prática e em seus textos, defende uma nutrição consciente, sustentável e aplicável à vida real. Atende na clínica Centerclin, em Sumaré.

Quando um nutriente vira marketing

Quem entra hoje em um supermercado dificilmente passa por uma prateleira sem encontrar algum destaque na embalagem. “High protein”. “Fonte de fibras”. “Zero açúcar”. “Sem glúten”. “Com colágeno”. “Enriquecido com vitaminas”. Em muitos casos, o nutriente deixa de ser apenas uma característica do alimento e passa a ocupar o papel principal da estratégia de venda. Nos últimos anos, a proteína talvez seja o melhor exemplo desse fenômeno. Iogurtes, barras, sobremesas, sorvetes, biscoitos, chocolates e uma infinidade de produtos passaram a destacar sua quantidade de proteína como se esse único atributo fosse suficiente para definir a qualidade nutricional do alimento. A mensagem transmitida é simples: se tem mais proteína, deve ser melhor para a saúde.

A proteína é, sem dúvida, um nutriente essencial. Participa da manutenção da

massa muscular, da recuperação dos tecidos, da produção de enzimas, hormônios e anticorpos, além de contribuir para a saciedade. Em diferentes fases da vida, especialmente durante o envelhecimento ou para pessoas fisicamente ativas, consumir uma quantidade adequada de proteínas faz toda a diferença. O problema começa quando um nutriente deixa de ser parte do alimento e passa a ser o próprio argumento de venda.

Na prática, isso faz com que muitos consumidores deixem de olhar o alimento como um todo. A atenção se concentra em uma única informação da embalagem, enquanto outros aspectos igualmente importantes passam despercebidos. Quantidade de açúcar, qualidade das gorduras, lista de ingredientes, grau de processamento e contexto de consumo acabam ficando em segundo plano. Esse fenômeno recebe, inclu-

sive, um nome na ciência do comportamento do consumidor: efeito halo. Trata-se da tendência de permitir que uma característica positiva influencie a percepção sobre todo o produto. É o mesmo mecanismo que faz muitas pessoas acreditarem que um alimento é automaticamente saudável apenas porque contém proteína, fibras ou vitaminas adicionadas.

Isso não significa que alimentos enriquecidos ou produtos proteicos sejam necessariamente ruins. Muitos deles podem ter espaço dentro de uma alimentação equilibrada e atender necessidades específicas. O problema surge quando o marketing faz parecer que adicionar um nutriente transforma automaticamente um produto em uma escolha superior. Hoje encontramos chocolates proteicos, sorvetes proteicos, pipocas proteicas, sobremesas proteicas e diversos outros produtos enriquecidos. Isso não torna esses alimentos inadequados, mas mostra como um nutriente passou a ocupar um espaço que, muitas vezes, pertence mais ao marketing do que à ciência.

Enquanto isso, alimentos naturalmente ricos em proteínas, como ovos, leite, iogurte natural, carnes, peixes, feijão e outras leguminosas, continuam oferecendo proteínas de excelente qualidade acompanhadas de uma matriz alimentar muito mais completa e, frequentemente, por um custo menor. Curiosamente, eles nem sempre recebem o mesmo destaque que produtos industrializados cuja principal estratégia de venda é justamente a adição de um nutriente específico.

Talvez a reflexão mais importante seja entender que nutrientes não existem isoladamente na vida real. Nós não consumimos proteínas, fibras ou vitaminas separadas do restante do alimento. Consumimos refeições, preparações e padrões alimentares. É esse conjunto que influencia nossa saúde muito mais do que um único componente destacado na embalagem. Da mesma forma, um produto não se torna automaticamente saudável apenas porque recebeu um ingrediente a mais, assim como um alimento não deixa de ser nutritivo simplesmente porque não traz uma alegação chamativa na parte da frente da embalagem.

Por isso, antes de colocar um produto no carrinho porque ele promete mais proteína, vale fazer uma pergunta simples: estou escolhendo esse alimento pela qualidade do conjunto ou apenas pela promessa estampada na frente da embalagem? Essa talvez seja uma das habilidades mais importantes para quem deseja fazer escolhas conscientes em um cenário onde o marketing alimentar se torna cada vez mais sofisticado.

A ciência da nutrição continua sendo construída olhando para padrões alimentares, variedade, equilíbrio e contexto. O marketing, por outro lado, costuma funcionar destacando um único atributo capaz de chamar nossa atenção. E talvez essa seja a principal diferença entre os dois. Um nutriente pode ser extremamente importante para a saúde, mas, quando ele se transforma apenas em estratégia de venda, o risco é deixarmos de enxergar o alimento como um todo.

MEMÓRIAS

Família de Sumaré explora cavernas do Petar e transforma viagem em aventura



Família percorreu trilhas e conheceu cavernas durante passeio pelo Parque Estadual do Petar

Morador de Sumaré percorreu 12 quilômetros de trilhas com a esposa e os filhos no Parque Estadual Turístico do Alto Ribeira; passeio pelas cavernas reforçou o turismo de natureza e a convivência em momentos com a família

Paulo Medina • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Uma viagem em família ao Parque Estadual Turístico do Alto Ribeira (Petar), no sul do Estado de São Paulo, proporcionou ao morador de Sumaré, Carlos Vicentini, uma experiência marcada por aventura, contato com a natureza e momentos de convivência ao lado da esposa e dos filhos. O passeio, realizado durante um fim de semana de junho, levou a família a conhecer algumas das mais conhecidas formações subterrâneas do país.

O roteiro incluiu visitas aos núcleos Caboclos e Ouro Grosso, duas das principais áreas de visitação do parque, reconhecidas pelas trilhas em meio à Mata Atlântica preservada e pelas cavernas repletas de formações rochosas impressionantes. Entre os atrativos, um dos que mais chamou a atenção da família foi a Caverna Alambari de Baixo, conhecida pelos visitantes como “Caverna da Cortina”, famosa por seu chuveiro natural for-

mado pela água que escorre entre as rochas.

Segundo Carlos, o percurso exigiu preparo físico, mas foi recompensado pela beleza do cenário. Ao todo, foram cerca de 12 quilômetros de caminhada, sendo seis na ida, seis na volta e mais o circuito realizado no interior da caverna. O trajeto passa por rios, vegetação nativa e áreas de preservação ambiental, oferecendo uma experiência de imersão na natureza.

“Passeio foi espetacular. A caminhada é longa, mas cada trecho vale a pena”

“O passeio foi espetacular. A caminhada é longa, mas cada trecho vale a pena. Entrar na caverna e ver aquele cenário de perto é algo difícil de descrever. É uma experiência que fica para sempre na memória”, relata.

O Petar é considerado um dos principais destinos brasileiros para o ecoturismo e o turismo de aventura.

Com centenas de cavernas catalogadas, cachoeiras, rios e uma das maiores áreas contínuas de Mata Atlântica preservada do país, o parque recebe visitantes durante todo o ano em busca de experiências ligadas à natureza e à educação ambiental.

Para Carlos, além da paisagem, o passeio reforçou a importância de reservar tempo para viver experiências em família. Ele acredita que viagens desse tipo fortalecem os vínculos, estimulam o respeito pela natureza e criam lembranças que permanecem por toda a vida.

A visita também integra a proposta da “Trip Pai e Filhos”, projeto criado por Carlos em 2025 para aproximar ainda mais a família por meio de viagens de motocicleta e turismo de aventura. Embora desta vez o passeio tenha sido realizado com a esposa e os filhos, a essência permanece a mesma: compartilhar momentos únicos em diferentes destinos, valorizando o tempo juntos e a descoberta de novos lugares.



TEMOS VAGAS DE EMPREGO!





AJUDANTE DE PRODUÇÃO (20 VAGAS)
Não exigimos experiência. Contratamos carteira branca. Para trabalhar de segunda a sexta-feira. Residir em Sumaré, Nova Odessa ou Americana.

AJ. DE CARGA E DESCARGA

AJUDANTE DE MOTORISTA

AJUDANTE DE PRODUÇÃO (PCD)

AJUDANTE GERAL

ASSISTENTE COMERCIAL

ASSISTENTE DE COMPRAS

ASSISTENTE DE DEPTO. PESSOAL

ASSISTENTE DE LOJA

AUXILIAR DE CORTE

AUXILIAR DE EMBALAGEM

AUXILIAR DE ESTOQUE

AUXILIAR DE LIMPEZA

AUX. DE SERVIÇOS GERAIS (PCD)

BALCONISTA

ESTOQUISTA

GERENTE DE DP

MOTORISTA

OPERADOR DE MÁQUINAS

REPOSITOR

SEPARADOR

TÉCNICO EM ELETRÔNICA

VENDEDOR(A) DE LOJA

Envie currículo para: vagas@aexecutiva.com.br
ou acesse nosso site www.aexecutiva.com.br

NOSSAS SOLUÇÕES



- Trabalho Temporário
- Terceirização de Serviços
- Recursos Humanos





Matriz
Rua 1º de Janeiro, 306 ° Centro - Nova Odessa/SP |  (19) 3476.8620

Família de Sumaré desfruta de momentos de aventura e união em passeio



A AEAS trabalhando com os pilares da

 **EDUCAÇÃO**

 **TECNOLOGIA**

 **E INOVAÇÃO**





ASSOCIAÇÃO DOS ENGENHEIROS E ARQUITETOS DE SUMARÉ
desde 1982



Núcleo Ouro Grosso é um dos destaques da viagem



DAE finaliza etapa estrutural durante reforma de filtro na ETA 2 de Americana

Obra entra em nova fase com a instalação das camadas filtrantes que garantem a qualidade da água; modernização pertence a programa que visa aumentar eficiência operacional e a confiabilidade do sistema de abastecimento local

Da Redação • AMERICANA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O Departamento de Água e Esgoto (DAE) de Americana concluiu nesta semana a etapa estrutural da reforma do filtro 4 da ETA 2, dando continuidade ao cronograma de modernização das estruturas filtrantes das Estações de Tratamento de Água (ETAs) 1 e 2 do município.

Nesta fase, foram executados serviços de recuperação estrutural, impermeabilização, reparos hidráulicos, tratamento de pontos de desgaste e pintura da unidade. Com a conclusão desses trabalhos, a próxima etapa da obra teve início na quarta-feira (8), com a colocação dos novos elementos filtrantes, compostos por pedras e areias de diferentes granulometrias, responsáveis pelo processo de retenção de partículas durante o tratamento da água.

O superintendente do DAE, Fábio Renato de Oli-



Filtro 4 da ETA 2 entra em nova etapa da reforma para melhorar abastecimento de água

veira, destacou que o cronograma segue avançando conforme o planejamento estabelecido pela autarquia. “Concluímos mais uma importante etapa da reforma do filtro 4, dentro do prazo previsto. Agora

iniciamos a recomposição do sistema filtrante, que antecede os procedimentos de lavagem e preparação da unidade para o retorno à operação. É um trabalho que vem sendo executado de forma contínua

e planejada, fortalecendo a eficiência e a confiabilidade das nossas estruturas de tratamento”, destacou.

De acordo com o diretor da Unidade de Tratamento de Água, Aparecido Roberval de Lima, a coloca-

ção dos elementos filtrantes exige critérios técnicos rigorosos para garantir o desempenho adequado da unidade. “Após a conclusão dos reparos estruturais e hidráulicos, iniciamos uma das fases mais importan-

tes da reforma, que é a recomposição das camadas filtrantes. Todo o material é instalado seguindo especificações técnicas que asseguram a eficiência do processo de filtração quando o filtro retornar à operação”, explicou.

O filtro 4 entrou em reforma após a conclusão dos trabalhos nos filtros 1, 2 e 3 da ETA 2, que já retornaram à operação. As intervenções são executadas de forma planejada, com uma unidade por vez, garantindo a manutenção da capacidade operacional do sistema durante a execução das melhorias.

Ao todo, dez filtros das ETAs 1 e 2 passarão por reforma completa. As melhorias fazem parte do programa DAE em Ação pela Água, dentro da operação ETA Eficiente, voltada à modernização da infraestrutura de tratamento e ao aumento da eficiência operacional do sistema de abastecimento de Americana.



Direito Médico e da Saúde

Lanna Vaughan Romano

é advogada especialista internacional em Direito Médico, Direito da Saúde e Direito da Farmácia e do Medicamento.

e-mail: dra.lannaromano@gmail.com

End.: Rua Dom Barreto, nº1.380, Centro, Sumaré/SP.

Rede social- instagram: dra.lanna_vaughan

Violência contra profissionais da saúde: um problema que também é jurídico

Os episódios de agressões contra médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem e demais profissionais da saúde têm se tornado cada vez mais frequentes em hospitais, unidades de pronto atendimento e consultórios. Situações de violência verbal, ameaças e até agressões físicas revelam um problema que vai além da segurança pública: trata-se também de uma questão de Direito Médico.

É compreensível que pacientes e familiares vivenciem momentos de angústia diante de uma doença ou de uma emergência. Contudo, o sofrimento não autoriza a prática de ofensas, intimidações ou agressões contra aqueles que estão prestando assistência. A relação entre paciente e profissional da saúde deve ser pautada pelo respeito mútuo, condição indispensável para um atendimento seguro e eficiente.

Do ponto de vista jurídico, o profissional da saúde possui direito à integridade física, moral e psicológica. Agressões podem gerar responsabilização civil, criminal e, em determinadas situações, medidas protetivas para preservar a segurança da vítima. Além disso, as instituições de saúde possuem o dever de adotar protocolos de prevenção, oferecer canais de denúncia e proporcionar ambientes de trabalho mais seguros.

A violência também compromete diretamente a qualidade da assistência. Profissionais submetidos a ameaças constantes apresentam maior desgaste emocional, aumento dos índices de ansiedade e da síndrome de burnout, fatores que impactam negativamente a prestação dos serviços de saúde.

É igualmente importante diferenciar a insatisfação legítima do paciente da prática de violência. O cidadão possui o direito de questionar atendimentos, registrar reclamações e buscar reparação quando entender que houve falha na assistência. Entretanto, esses direitos devem ser exercidos pelos meios legais disponíveis, jamais mediante agressões ou intimidações.

O Direito Médico atua justamente para equilibrar essa relação, protegendo tanto os direitos dos pacientes quanto os direitos dos profissionais da saúde. Não existe assistência de qualidade sem um ambiente de respeito, diálogo e segurança para todos os envolvidos.

Valorizar os profissionais da saúde não significa afastar a responsabilização quando houver erro. Significa reconhecer que quem dedica sua vida ao cuidado do próximo também merece exercer sua profissão com dignidade, proteção e respeito. Promover essa cultura é responsabilidade de toda a sociedade.

PREFEITURA DE HORTOLÂNDIA

Mobilidade Urbana recebe menção honrosa por ações do Maio Amarelo

Da Redação • HORTOLÂNDIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A segurança viária segue como um dos temas mais importantes em Hortolândia e a adoção de medidas para salvar vidas e evitar sinistros de trânsito na cidade é intensificada com os serviços de equipes da prefeitura. Nesta semana, uma menção honrosa, distinção pública concedida para reconhecer o mérito de um trabalho, projeto ou serviço prestado foi entregue pelos vereadores na Câmara Municipal para homenagear servidores da Secretaria de Mobilidade Urbana pelas ações realizadas na cidade durante o Maio Amarelo deste ano que teve como tema “paz no trânsito” e “enxergar o outro”.

A campanha é um movimento internacional de conscientização para reduzir sinistros e mortes no trânsito, com foco na segurança viária. Criado em 2011, promoveu ações educativas durante todo o mês de maio em Hortolândia e utilizou a cor amarela para simbolizar atenção e advertência.

A Secretaria de Mobilidade Urbana, criada em 2017 pela Administração Municipal, coleciona, nos últimos anos, números que mostram a evolução. No ano de criação, foram quase 1.300 acidentes de trânsito na cidade, um total de quase quatro por dia e,



Equipes da prefeitura são homenageadas por atividades que reforçam a segurança no trânsito

por dois anos consecutivos, agora, Hortolândia é a cidade do Estado de São Paulo com mais de 200 mil habitantes com menos mortos em sinistros de trânsito. Em 2022, o município já havia registrado queda de acidentes com mortes nas principais avenidas que, inclusive, são ligações para rodovias que cortam a cidade e até outros municípios. No mesmo ano, foi revisado o plano de mobilidade urbana. Em 2021, foi cumprida a meta da Organização das Nações Unidas (ONU) em relação ao baixo número de sinistros.

AÇÕES EDUCATIVAS

A segurança viária é intensificada com uma série de ações, que vão de atividades educativas, como o “Maio Amarelo”, por exemplo, além de outras atividades em unidades ensino, reforço na sinalização de solo, até a implantação de radares controladores de velocidade, principal medida adotada pela Administração Municipal em 2019 para a redução de mortes no trânsito da cidade. A prefeitura também investe na malha cicloviária que hoje está em 60 km de ciclovias interligadas.

FAMÍLIAS ENGAJADAS

Leitinho celebra sucesso da Copa do Mundo no Parque e agradece a participação em Nova Odessa

Evento reuniu centenas de famílias no Parque das Crianças com troca de figurinhas, brincadeiras, sorteios e atrações gratuitas; prefeito destacou todo clima de integração durante as férias escolares

Paulo Medina • NOVA ODESSA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O prefeito de Nova Odessa, Cláudio José Schooder, o Leitinho (PSD), comemorou o sucesso da Copa do Mundo no Parque, realizada no último sábado (4), no Parque das Crianças.

O evento reuniu centenas de famílias para uma tarde de lazer com troca de figurinhas da Copa do Mundo de 2026, brinquedos infláveis, sorteio de bicicleta, distribuição de presentes e diversas atrações gratuitas.

Ao fazer um balanço da iniciativa, Leitinho destacou o clima de integração entre crianças, pais e colecionadores que participaram da programação.

“Encerramos um dia que vai ficar na memória. Ver o sorriso das crianças, a presença das famílias, a energia dos colecionadores, a troca de figurinhas e até o tradicional bafão fizeram deste evento um verdadeiro sucesso”, afirmou o prefeito.



Famílias lotaram o Parque das Crianças na Copa do Mundo no Parque, em Nova Odessa

Durante toda a tarde, o Parque das Crianças recebeu moradores de diferentes bairros, que aproveitaram as atividades preparadas pela prefeitura. Além da tradicional troca de figurinhas, que movimentou colecionadores de todas as idades, o público acompanhou sorteios de brindes, participou das brincadeiras nos infláveis e aproveitou a praça de alimentação com food trucks.

Um dos momentos mais aguardados foi o sorteio de bicicleta, que reuniu dezenas de crianças e familiares. Também houve distribuição gratuita de pipoca e algodão-doce, enquanto um telão exibia partidas históricas da Seleção Brasileira em Copas do Mundo.

Leitinho também agradeceu o carinho recebido durante o evento e ressaltou a importância de promover ações que fortaleçam a convivência entre as famílias.

“O carinho que recebi durante todo o dia foi especial e só reforça a alegria de viver momentos como esse ao lado de vocês. Muito obrigado a todos que participaram”, declarou.

Segundo a prefeitura, a proposta da Copa do Mundo no Parque foi oferecer uma opção gratuita de lazer durante o período de férias escolares, incentivando a convivência familiar, a prática de atividades recreativas e o espírito de integração entre crianças e adultos por meio da paixão pelo futebol.

ASSISTÊNCIA SOCIAL

CRAS Portas Abertas acontece de 13 a 16 de julho em Nova Odessa

Da Redação • NOVA ODESSA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) da Prefeitura de Nova Odessa promove, entre os dias 13 a 16 de julho, o CRAS Portas Abertas. O público-alvo são crianças e adolescentes entre 6 a 17 anos; no dia 16 acontece o encontro intergeracional com o grupo da Melhor Idade. As atividades

ocorrerão sempre das 13h às 16h, e visam propiciar integração e diversão entre os usuários e convidados, ou seja, será um evento aberto à comunidade. A programação prevê quatro dias de muita atividade especial, com um circuito de brincadeiras. Também haverá distribuição de pipoca e algodão-doce.

“Abriremos as portas do CRAS na próxima semana para que a população co-

nheça o Centro de Referência, o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos que oferecemos. Teremos brinquedos infláveis, mas queremos resgatar as tradicionais brincadeiras de infância”, explica a funcionária Andréia Cassimiro Raimundo.

Na programação da segunda (13), as crianças terão corrida do saco, ovo na colher, corrida com obstáculos, queimada com equi-

pes, pipoca e algodão-doce. Já na terça (14) a criança terá uma oficina de pipa, amarelinha africana e brincadeiras diversas. A diversão também estará garantida na quarta (15), com brinquedos infláveis e gincana. Entre as atividades, da quinta (16), haverá o Encontro Intergeracional com a Melhor Idade, além de contação de história, algodão-doce e pipoca e premiação da gincana.



Evento da prefeitura visa propiciar integração e diversão entre atendidos



Tribuna Legal

Andressa Martins

É proprietária e fundadora do escritório Andressa Martins Advocacia, em Sumaré/SP. Graduada em Direito pela Pontifícia Universidade Católica - PUC de Campinas, desde 2006, atua como advogada há mais de 17 anos. Atualmente é Vice-presidente da Comissão de Seguridade Social pela OAB Sumaré.

andressa@andressamartins.adv.br | @andressamartinsadvocacia
End.: Rua Ipiranga, 234, Centro, Sumaré / SP
Fone (19) 3873-5839 / 99177-2504

STJ deve definir regra para prazo de ações de revisão contra o INSS

O Superior Tribunal de Justiça (STJ) marcou para o dia 20 de agosto de 2026 o julgamento do Tema 1.370, que poderá estabelecer um importante entendimento sobre o prazo para segurados contestarem na Justiça a negativa de pedidos de revisão de benefícios do INSS.

Como o processo será analisado sob o rito dos recursos repetitivos, a decisão servirá de parâmetro para casos semelhantes em todo o país, influenciando milhares de ações previdenciárias.

O QUE SERÁ DECIDIDO?

A discussão gira em torno da contagem do prazo decadencial para o segurado ingressar com ação judicial após o INSS negar um pedido de revisão apresentado na esfera administrativa.

O STJ deverá esclarecer se essa situação possui uma regra própria para o início da contagem do prazo ou se deve seguir o entendimento já aplicado em outras hipóteses envolvendo revisões de benefícios previdenciários.

A definição é considerada relevante porque pode afetar diretamente pessoas

que tiveram pedidos administrativos rejeitados e ainda pretendem buscar a revisão perante o Judiciário.

ENTENDIMENTO ATUAL SOBRE O TEMA

Hoje, um dos principais precedentes utilizados pelos operadores do Direito é o Tema 256 da Turma Nacional de Uniformização (TNU).

Nesse julgamento, foi firmado o entendimento de que o prazo decadencial de dez anos previsto no artigo 103 da Lei nº 8.213/1991 também alcança os pedidos administrativos de revisão.

Segundo a tese da TNU:

- quando se trata da concessão do benefício, o prazo começa no primeiro dia do mês seguinte ao recebimento da primeira prestação;
- nos casos de revisão administrativa negada, a contagem inicia a partir da ciência da decisão definitiva do INSS, desde que a discussão judicial envolva exatamente os pontos analisados no procedimento administrativo.

Agora, caberá ao STJ decidir se esse entendimento será consolidado em âmbito nacional.

POR QUE O JULGAMENTO É IMPORTANTE?

A definição do Tema 1.370 tende a reduzir divergências entre os tribunais sobre a contagem do prazo para ações re-

visionais contra o INSS.

Ao uniformizar a interpretação da legislação previdenciária, a Corte poderá oferecer maior previsibilidade tanto para segurados quanto para advogados que atuam na área, evitando decisões conflitantes em processos semelhantes.

Além disso, a tese fixada poderá influenciar diretamente o planejamento de quem pretende discutir judicialmente revisões de benefícios após uma negativa administrativa.

JULGAMENTO ESTÁ PREVISTO PARA AGOSTO

O Tema 1.370 está pautado para julgamento em 20 de agosto de 2026. Até que o STJ conclua a análise, permanece a expectativa quanto à definição da regra que deverá orientar a contagem do prazo decadencial para questionar judicialmente decisões administrativas do INSS sobre revisão de benefícios.

A decisão poderá representar um marco importante para a segurança jurídica das ações revisionais previdenciárias e deverá servir de referência obrigatória para os demais órgãos do Judiciário.

Você gostou deste conteúdo? Para mais informações, continue acompanhando nossa coluna semanal. Tenha um excelente domingo!

RECONHECIMENTO

GCM de Monte Mor homenageia agentes por ação que salvou mulher e crianças

Guardas Pereira e Dionizio receberam elogio formal depois de desarmarem um homem durante ocorrência de violência doméstica; rápida intervenção dos agentes municipais evitou tragédia e garantiu a proteção da vítima e dos seus filhos

Paulo Medina • MONTE MOR
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Guarda Civil Municipal (GCM) de Monte Mor prestou homenagem aos agentes Pereira e Dionizio pelo trabalho realizado durante uma ocorrência de violência doméstica que terminou com a prisão em flagrante do agressor e a preservação da vida de uma mulher e de três crianças. O reconhecimento foi oficializado agora em julho, destacando a atuação técnica, rápida e segura da equipe diante de uma situação de alto risco.

Segundo a corporação, os guardas realizavam patrulhamento quando foram acionados para atender uma ocorrência envolvendo um homem armado com uma faca de grande porte. Ao chegarem ao local, encontraram o suspeito perseguindo três crianças em via pública enquanto fazia ameaças contra a companheira, criando um cenário de tensão e perigo.

Com preparo operacional e equilíbrio, os agentes conseguiram abordar e desarmar o agres-



Agentes Pereira e Dionizio foram homenageados por salvar mulher e três crianças em Monte Mor

sor sem colocar em risco a integridade das vítimas ou dos demais envolvidos. Após controlar a situação, a equipe efetuou a prisão em flagrante e adotou todas as medidas necessárias para garantir a segurança da família.

Além da atuação policial,

os guardas acompanharam a mulher até a delegacia para os procedimentos legais e acionaram o Conselho Tutelar para prestar atendimento às crianças, reforçando a rede de proteção prevista para casos de violência doméstica envolvendo menores.

A Prefeitura de Monte Mor disse que o reconhecimento concedido aos agentes evidencia o comprometimento da corporação com a proteção da população e o enfrentamento à violência contra a mulher. A administração municipal também ressaltou

a importância do Programa Flor de Lótus, implantado em 2025 e desenvolvido pela própria Guarda Civil Municipal.

A iniciativa acompanha mulheres vítimas de violência doméstica que possuem medidas protetivas, realizando visitas pe-

riódicas, monitoramento e ações preventivas para reduzir os riscos de reincidência e fortalecer a rede de apoio no município.

Para a GCM, a atuação dos agentes Pereira e Dionizio demonstra a importância do treinamento contínuo e da pronta resposta em ocorrências de violência doméstica, especialmente quando há crianças envolvidas. A rápida intervenção evitou

Prefeitura diz que reconhecimento evidencia o comprometimento da corporação

consequências ainda mais graves e garantiu a preservação da vida das vítimas.

A corporação reforça que vítimas ou testemunhas de situações de violência podem acionar a Guarda Civil Municipal pelo telefone 153. O atendimento funciona para ocorrências que coloquem em risco a integridade física, a segurança e o bem-estar da população, permitindo resposta rápida das equipes de patrulhamento.

CIÊNCIA E CULTURA

Biblioteca promove Noite Astronômica em Monte Mor

Da Redação • MONTE MOR
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Prefeitura de Monte Mor, por meio da Secretaria de Cultura e Turismo, realizará em 29 de julho, às 19h, mais uma edição da Noite Astronômica, evento gratuito que proporciona ao público uma experiência de observação do céu e descoberta do universo. A atividade será realizada na Biblioteca Municipal José Maluf e é aberta a pessoas de todas as idades.

Promovida mensalmente, a Noite Astronômica já se consolidou como uma das atividades de divulgação científica do municí-

pio, reunindo participantes de Monte Mor e de cidades da região. Além do público visitante, o evento também conta com a colaboração de entusiastas e estudiosos da astronomia, que auxiliam nas observações e compartilham conhecimentos com os participantes.

Durante a programação, o público poderá observar o céu noturno por meio de telescópios, com o acompanhamento de monitores e especialistas que apresentarão curiosidades sobre a lua, planetas, estrelas e demais astros visíveis na noite. A atividade também inclui expli-

cações sobre astronomia e momentos de interação voltados para crianças, jovens, adultos e idosos, tornando a experiência educativa, acessível e envolvente para toda a família.

A iniciativa integra as ações desenvolvidas pela Secretaria Municipal de Cultura e Turismo para ampliar o acesso da população à cultura, à ciência e ao lazer, despertando a curiosidade e aproximando a comunidade do conhecimento científico.

Para a secretária municipal de Cultura e Turismo, Andreza Ramos, a atividade é uma oportunidade de despertar o interesse pela

ciência de forma simples e encantadora. “É uma oportunidade incrível para os montemorenses de todas as idades olharem para o céu com outros olhos e conhecerem um pouco mais sobre o universo que nos cerca”, disse.

Embora a participação seja gratuita, as vagas são limitadas. Por isso, a prefeitura orienta que os interessados realizem a inscrição antecipadamente por meio do formulário disponibilizado pela organização e que será divulgado na próxima semana.

Inscrições mediante preenchimento de formulário eletrônico.



Evento convida o público para observar o céu com telescópios e especialistas

CIDADANIA



População pode se credenciar até 23 de julho para participar da eleição

Paulínia abre inscrições para novo Conselho de Segurança Alimentar

Da Redação • PAULÍNIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Prefeitura de Paulínia, por meio da Secretaria de Assistência Social, lançou o edital para a realização de Assembléia para eleição dos integrantes do novo Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional. O evento será no dia 10 de agosto, às 18h, no Salão Nobre do Paço Municipal.

O novo Conselho tem como principal finalidade promover ações permanentes de combate à insegurança alimentar, educação alimentar, produção sustentável de alimentos e articulação entre governo e sociedade civil.

Para participar da Assembléia, os interessados devem realizar o credenciamento na Secretaria de Assistência Social, locali-

zada no Paço Municipal, até o dia 23 de julho, levando toda a documentação descrita no edital publicado no Diário Oficial, edição 2.794.

Ao todo, serão indicados 10 (dez) representantes e 10 (dez) suplentes de entidades da Sociedade Civil Organizada nos seguintes termos, com base na Lei Municipal nº 4.581 e Lei Municipal nº 4.664/2025.

ESPAÇO ACESSÍVEL

Observatório Ambiental ganha rampa, pintura e sinalização em Hortolândia

Prefeitura realizou melhorias para proporcionar inclusão, garantir mais segurança e facilitar acesso de pessoas com deficiência e mobilidade reduzida; objetivo é tornar parques mais inclusivos e acolhedores para todos os hortolandenses

Da Redação • HORTOLÂNDIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O OAPE (Observatório Ambiental Parque Escola), um dos parques socioambientais públicos de Hortolândia, localizado no Jardim Santa Clara do Lago, está ainda mais acessível, a partir de agora. A prefeitura implantou uma rampa de acessibilidade na Portaria 2 do parque, situada na Rua Edivaldo Diogo da Costa, nº 399, próxima ao restaurante.

O dispositivo ganhou também pintura e sinalização horizontal específica para orientar os visitantes. A pintura na cor azul e o pictograma de PcD (Pessoa com Deficiência) buscam tornar o trajeto mais seguro, visível e de fácil identificação para os visitantes, em especial PcDs, pessoas com mobilidade reduzida, idosos, gestantes e pessoas com carrinho de bebê.

O OAPE abre de segunda-feira a domingo, das 7h às 19h, e conta com duas entradas. A outra fica na Rua Bolívia, 290. O parque recebe, em média, cerca de 150 visitantes/dia, segundo



Nova rampa amplia acessibilidade e inclusão no Observatório Ambiental de Hortolândia

a Secretaria de Meio Ambiente, Desenvolvimento Sustentável e Assuntos Climáticos, responsável pela realização das benfeitorias. O número de frequentadores aumenta durante os finais de semana e no período de férias escolares.

A ação realizada na Portaria 2 busca ampliar o acesso dos frequentadores ao interior do parque que conta com pista de caminhada e corrida, playground infantil, parcão, vista para a lagoa e ampla área arborizada destinada

ao lazer e ao contato com a natureza. Ainda de acordo com a Secretaria de Meio Ambiente, Desenvolvimento Sustentável e Assuntos Climáticos, responsável pela manutenção do parque, em breve a Portaria 1, a da Rua Bolívia, 290, que

já possui guia rebaixada, também receberá pintura de sinalização, ampliando a identificação do acesso acessível aos visitantes. “Investir em acessibilidade é tornar os parques mais inclusivos e acolhedores para todos. Quere-

mos que todas as pessoas possam aproveitar os espaços públicos com conforto, segurança e autonomia”, afirma Sunne Santos, secretária-adjunta de Meio Ambiente, Desenvolvimento Sustentável e Assuntos Climáticos.

SEGURANÇA VIÁRIA

Hortolândia reforça sinalização entre Jardim das Figueiras e Novo Cambuí



Implantação e reforço da sinalização de solo contempla todas as regiões de Hortolândia

Da Redação • HORTOLÂNDIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O mutirão de sinalização de solo da Prefeitura de Hortolândia contemplou, nesta semana, uma nova etapa de reforço da pintura realizada em vias localizadas entre os bairros Jardim das Figueiras e Novo Cambuí. De acordo com a Secretaria de Mobilidade Urbana, a ação foi concluída em quatro ruas. Também durante a semana, o trabalho de segurança viária foi concluído no Jardim Nossa Senhora Auxiliadora, onde um novo conjunto semaforico vai entrar em funcionamento para controlar o fluxo de

motoristas e pedestres, organizando o tráfego e evitando sinistros de trânsito na movimentada região. “O reforço e a implantação de sinalização de solo são intensificados principalmente no entorno de unidades de saúde, ensino, praças, parques e comércio”, explica o diretor de operações da Secretaria de Mobilidade Urbana, José Eduardo Vasconcellos. Neste ano, equipes da Administração Municipal também realizaram o mutirão de reforço e sinalização de solo em outros pontos da cidade. Jardim Nova Europa, no cruzamento entre as ruas Itamaracá e São Vicen-

te; Jardim Nova Hortolândia; Jardim Amanda, ruas no entorno da EMEF (Escola Municipal de Ensino Fundamental) Professora Maria Célia Cabral, ruas Carlos Gomes e Pedro Vilas Boas; Vila Real, próxima ao viaduto inaugurado neste ano pelo prefeito Zézé Gomes, Jardim São Bento, na rua Elizeth Cardoso; Parque Orestes Ongaro, entre as ruas Milton Teixeira, Rio Mississippi e Rio Iguaçu; Recreio Alvorada, próximo da unidade de ensino; Jardim Boa Esperança, rua da Coruja; Jardim Interlagos, rua Rio Tapajós; Vias localizadas entre o Jardim Carmen Cristina e o Jardim Minda; e Jardim Santa Fé.



Diego Vivan

e-mail: diego.vivan@gmail.com

Cantora Duda Gelmi lança a música “Isso ninguém vê”

No mês de junho a talentosa e promissora cantora Duda Gelmi lançou no YouTube e nas principais plataformas de distribuição digital a música “Isso ninguém vê”. A faixa é de sua própria composição em parceria com Yago Augusto. A produção musical ficou a cargo de Luizinho Souza. O single ganhou um belo clipe com a direção de Leonardo Nemésio da CH Vídeo.

Com ritmos dançantes e uma letra moderna, “Isso ninguém vê” é a nova aposta da jovem artista, que vem em um momento especial da carreira. “Depois de lançar e trabalhar as músicas do meu primeiro EP “Ponto de Partida”, que me abriu as portas para o mercado musical, tenho o privilégio de trabalhar a minha primeira música de composição própria”, conta.

DUDA GELMI

Natural da cidade de Campinas, interior do Estado de São Paulo, Duda Gelmi iniciou um caminho promissor no cenário da música sertaneja marcado por uma combinação única de talento, carisma e herança musical. Inspirada pelo legado do seu avô materno, o saudoso sanfoneiro Andretta, Duda descobriu a paixão pela música ainda na infância, envolta pelas melodias tradicionais que ecoavam na sua casa.

A jovem artista também se inspirou em grandes nomes da música como da saudosa Marília Mendonça, uma das vozes



mais influentes do sertanejo moderno e de artistas como João Neto & Frederico, Gustavo Lima, João Bosco & Vinícius, Fernando & Sorocaba, Mariana Fagundes, Mari Fernandez, além de gêneros como o reggaeton. Essa mistura de referências ajudou a moldar o estilo musical de Duda, com ritmos dançantes e envolventes.

Além de sua produção musical, Duda também brilha nas redes sociais, onde tem ganhado cada vez mais atenção. Os seus vídeos de covers e colaborações têm acumulado milhares de visualizações, o que demonstra a força do seu talento e carisma com o público.

Em 2023, Duda gravou o seu primeiro EP, intitulado “Ponto de Partida”, que apresentou um marco inicial em sua jornada artística profissional. Com seis faixas, sendo cinco músicas autorais e um medley de regravação de artistas renomados do sertanejo, como Maria Cecília & Rodolfo e Marcos & Belutti, o audiovisual demonstrou a versatilidade da jovem cantora.

Presença carimbada nos principais palcos pelo Brasil, Duda entrega um show envolvente, emocionante e surpreendente do começo ao fim! Com um repertório eclético e que encanta todo o tipo de público, a artista interpreta grandes sucessos da música sertaneja e demais gêneros musicais que marcaram gerações.

Para conhecer um pouco mais de Duda Gelmi, acesse <https://www.instagram.com/dudagelmicantora>.

POLÍTICA AMBIENTAL

Paulínia + Verde acelera revitalização e valorização entre espaços públicos

Projeto completa o primeiro mês com podas, manejo de árvores e compostagem de resíduos, preparando os espaços públicos para receber moradores, levando ações ambientais a todas as regiões; foco é plantar 16 mil árvores por ano

Paulo Medina • PAULÍNIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O Programa Paulínia + Verde completou seu primeiro mês de atuação com uma série de intervenções voltadas à preservação ambiental, segurança e valorização dos espaços públicos. Lançada pela Prefeitura de Paulínia no início de junho, a iniciativa já promoveu ações em diferentes regiões do município e está ligada a uma estratégia permanente para ampliar as áreas verdes, modernizar o paisagismo urbano e fortalecer os serviços ambientais.

Entre as primeiras frentes de trabalho está o Parque Zeca Malavazzi, no Jardim Itapoan. No local, equipes executaram podas corretivas em árvores com o objetivo de garantir mais segurança aos frequentadores durante o período de férias escolares, quando o parque recebe um aumento significativo no número de visitantes.

Outra região contemplada foi o entorno da Escola Yolanda, no Jardim Flamboyant, onde árvores localizadas no canteiro central da Avenida Antônio Batis-



Áreas de Paulínia receberam podas para ampliar a segurança durante as férias escolares

ta Piva passaram por serviços de poda corretiva. A intervenção busca melhorar a visibilidade, preservar a arborização e oferecer mais segurança para estudantes, motoristas e pedestres que circulam diariamente pela área.

Tudo o material resultan-

te das podas recebe destinação ambientalmente correta. Os resíduos vegetais são triturados e encaminhados para um sistema de compostagem, permitindo o reaproveitamento da matéria orgânica e reduzindo o descarte em aterros, dentro da proposta de

sustentabilidade adotada pelo programa.

O Paulínia + Verde foi criado para executar serviços contínuos de manejo da arborização urbana, incluindo podas corretivas, destoca, supressão de árvores quando necessária, transplantes, novos plantios

e manutenção de áreas verdes. O programa também contempla a implantação e conservação de jardins horizontais e verticais em diversos pontos da cidade.

METAS

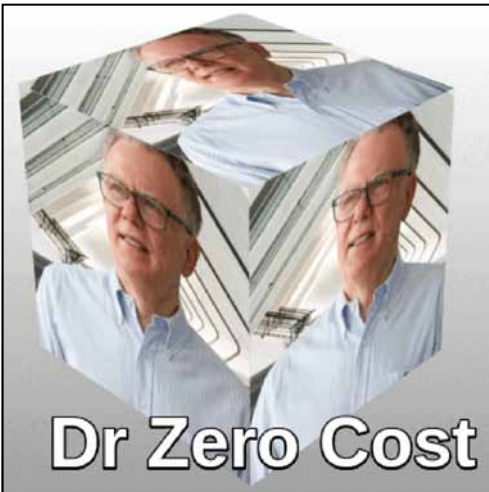
Entre as metas estabelecidas estão o plantio de 16

mil árvores por ano, a implantação de 10 mil metros quadrados de jardins horizontais e mil metros quadrados de jardins verticais, além da realização anual de 8 mil podas, 650 destocas e aproximadamente 450 supressões autorizadas, seguindo critérios técnicos e ambientais.

Outra inovação prevista é a criação de canais diretos de atendimento para que moradores possam solicitar serviços como poda, plantio e destoca de árvores em frente às residências. A medida pretende aproximar a população das ações ambientais e tornar mais ágil o atendimento das demandas dos bairros.

O programa também prevê a implantação de um sistema de compostagem com capacidade para processar até 4 mil metros cúbicos de resíduos vegetais por ano, reforçando a política municipal de sustentabilidade e economia circular.

Com investimentos em arborização, preservação ambiental e revitalização urbana, o município busca tornar Paulínia uma cidade mais verde e com maior qualidade de vida.



Reduzindo custos das pequenas e médias empresas

Email: drzerocost@gmail.com
Blog: www.drzerocost.com.br

Da porteira para fora (477)
A dificuldade comum entre multinacionais e órgãos públicos

É comum ouvirmos que órgãos públicos e multinacionais pertencem a mundos completamente diferentes. Em parte, a afirmação é verdadeira. As finalidades são distintas, os incentivos são diferentes e os mecanismos de controle obedecem a lógicas próprias. Uma empresa privada busca competitividade, margem e retorno ao acionista. Um órgão público deve produzir valor coletivo, garantir direitos e organizar serviços para a população.

Mas, apesar dessas diferenças, há um dilema organizacional que aproxima esses dois universos: ambos costumam se estruturar em áreas especializadas que, muitas vezes, perdem de vista o todo.

Nas grandes multinacionais, essa divisão aparece sob a forma de BA - **Business Areas** ou BU - **Business Units**. A nomenclatura varia conforme a empresa, mas a lógica é semelhante. Cada unidade responde por uma linha de produtos, um mercado, ou uma tecnologia. Essa organização facilita o planejamento interno, a definição de metas, o controle de custos e a avaliação de desempenho.

Do ponto de vista administrativo, faz sentido. Cada área sabe o que deve entregar. Cada gestor acompanha seus indicadores. Cada equipe busca cumprir suas metas anuais. O problema começa quando o cliente não enxerga a empresa por departamentos. Ele enxerga uma necessidade a ser atendida.

Pensemos em uma multinacional forne-

cedora do setor elétrico. Uma área produz turbinas. Outra fornece sistemas de automação. Uma terceira responde por equipamentos de controle. Outra cuida da manutenção. Cada unidade pode ser tecnicamente excelente, entregar produtos de alta qualidade e cumprir suas metas comerciais. Ainda assim, o cliente pode continuar com um problema não resolvido.

Por quê?

Porque o cliente não quer apenas uma turbina, um painel, um software ou um contrato de manutenção. Ele quer uma usina funcionando. Quer geração de energia, confiabilidade operacional, prazo, integração e resultado. Em outras palavras, quer uma solução.

É nesse ponto que a fragmentação interna cobra seu preço. Cada área tenta vender sua parte ao mesmo cliente. Cada unidade defende seu orçamento, sua meta e sua prioridade. A empresa inteira se movimenta, mas nem sempre entrega uma resposta integrada. O cliente, por sua vez, precisa montar sozinho o quebra-cabeça que a organização deveria ter montado para ele.

Algo muito parecido ocorre no setor público.

Uma prefeitura também se organiza por áreas especializadas. Em vez de BU - Business Units, temos secretarias. Saúde, Educação, Inclusão Social, Segurança, Cultura, Esporte, Habitação, Desenvolvimento Econômico e outras. A nomenclatura muda, mas a lógica estrutural é parecida. Ca-

da secretaria possui orçamento, equipe, sistemas, metas e responsabilidades próprias.

Essa divisão é necessária. Nenhuma administração municipal funcionaria sem especialização. A complexidade da cidade exige conhecimento técnico, rotinas próprias e capacidade operacional distribuída. O problema aparece quando o município deixa de ser visto como uma pessoa inteira e passa a ser percebido apenas como demanda fragmentada.

Na Saúde, ele é paciente.

Na Educação, é aluno ou responsável.

Na Inclusão Social, é vulnerável.

No Desenvolvimento Econômico, é trabalhador, desempregado, empreendedor ou candidato a uma vaga.

Na Habitação, é morador.

Na Segurança, é vítima, testemunha ou estatística.

Mas, na vida real, trata-se da mesma pessoa.

O mesmo CPF. A mesma família. O mesmo endereço. O mesmo território. A mesma trajetória.

Assim como a empresa do setor elétrico pode perder de vista a usina ao olhar apenas para seus componentes, a prefeitura pode perder de vista o município ao olhar apenas para seus serviços. Cada secretaria entrega uma parte, mas a vida da pessoa não se organiza por organograma.

Esse é um dos grandes desafios da gestão contemporânea: transformar especialização em coordenação.

O mundo se tornou tão especializado que até o cuidado médico se fragmentou. Passamos por diferentes especialistas, realizamos exames em locais distintos, recebemos diagnósticos parciais e tentamos, por conta própria, construir uma visão geral da nossa saúde. Algo semelhante ocorre com a política pública. O cidadão transita por serviços diferentes, repete informações, aguarda encaminhamentos e, muitas vezes, permanece invisível justamente porque ninguém enxerga a totalidade da sua condição.

A questão, portanto, não é negar a importância das áreas especializadas. Elas são indispensáveis. O problema é imaginar que a soma de entregas isoladas produzirá, automaticamente, uma solução integrada.

No setor privado, as empresas mais avançadas perceberam isso há bastante tempo. Por isso falam em solução completa, integração, jornada do cliente e entrega “chave na mão”. O objetivo é reduzir o esforço do cliente e organizar internamente aquilo

que, para ele, deveria aparecer como uma resposta única.

No setor público, o desafio é semelhante, embora mais sensível. A prefeitura não vende uma solução. Ela organiza direitos, serviços e políticas públicas. Mas também precisa reduzir a distância entre a necessidade real da população e a resposta institucional oferecida.

Uma família vulnerável raramente possui apenas um problema. Pode haver baixa renda, criança fora da creche, idoso sem proteção, pessoa com deficiência sem rede de apoio, moradia precária, desemprego, baixa escolaridade e risco de agravamento de saúde. Se cada secretaria olhar apenas para sua parte, a família continuará sendo atendida em pedaços.

A cidade, porém, não é feita de pedaços. É feita de pessoas dentro de um território.

Por isso, a pergunta central da gestão pública não deveria ser apenas: “qual serviço cada secretaria entregou?”. A pergunta mais importante é outra: “o que aconteceu com a pessoa depois que o poder público chegou até ela?”.

Essa mudança parece simples, mas altera profundamente a forma de governar. Obriga a administração a olhar para o mesmo CPF, a mesma família e o mesmo território de maneira coordenada. Obriga a conectar dados, agendas e responsabilidades. Obriga a transformar atendimento em acompanhamento e entrega em resultado.

No fundo, multinacionais e órgãos públicos enfrentam a mesma armadilha: a eficiência interna pode não produzir efetividade externa. Uma área pode cumprir sua meta e, ainda assim, o cliente permanecer insatisfeito. Uma secretaria pode executar seu programa e, ainda assim, a família continuar vulnerável.

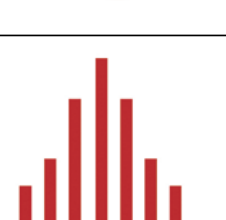
A solução não está em destruir as áreas, nem em eliminar as secretarias. Está em criar inteligência capaz de conectá-las.

No mundo empresarial, isso significa enxergar o cliente como uma jornada. No mundo público, significa enxergar o município como uma trajetória. Em ambos os casos, a pergunta decisiva é a mesma: estamos entregando partes bem-organizadas ou estamos resolvendo o problema real?

A gestão do futuro será cada vez menos medida pela quantidade de atividades executadas e cada vez mais pela capacidade de integrar respostas.

Porque o cliente não compra departamentos.

E o cidadão não vive em secretarias.

	 ASSOCIAÇÃO COMERCIAL INDUSTRIAL E AGROPECUÁRIA DE SUMARÉ		 LAHUMAN TECNOLOGIA EM PLÁSTICOS E FIOS TÉCNICOS		
	 ÓTICA CARON desde 1950 óculos • jóias • relógios	 CRECI J 19470 Imobiliária Cordenonsi Assessoria Imobiliária Ltda (19)3828-7997/3883-2554 www.dszi.com.br	 G2 CNT Telefone: (19)3873-4877 e-mail: g2@g2.com.br	 Filadélfia Assessoria Empresarial	
	 AEAS ASSOCIAÇÃO DOS ENGENHEIROS E ARQUITETOS DE SUMARÉ desde 1982	 DESDE 1977 Eldorado Imóveis 3803-1330 eldoradoimoveis.com.br	 ALPE Sistemas de Segurança	 G2 CNT Telefone: (19)3873-4877 e-mail: g2@g2.com.br	 Filadélfia Assessoria Empresarial

HENRIQUE DE OLIVEIRA JR.

Henrique de Oliveira Jr. foi um dos nomes mais significativos do cinema campineiro.

Foi um dos fundadores do MIS – Museu da Imagem e do Som de Campinas. Como funcionário da Prefeitura de Campinas foi colega de trabalho de Ronald de Souza, que o convidou para filmar um Carnaval do Clube Recreativo Sumaré, no qual Ronald foi presidente. Foi um filme histórico, que hoje faz parte do acervo da Associação Pró-Memória de Sumaré.



LATICÍNIO SUMARÉ



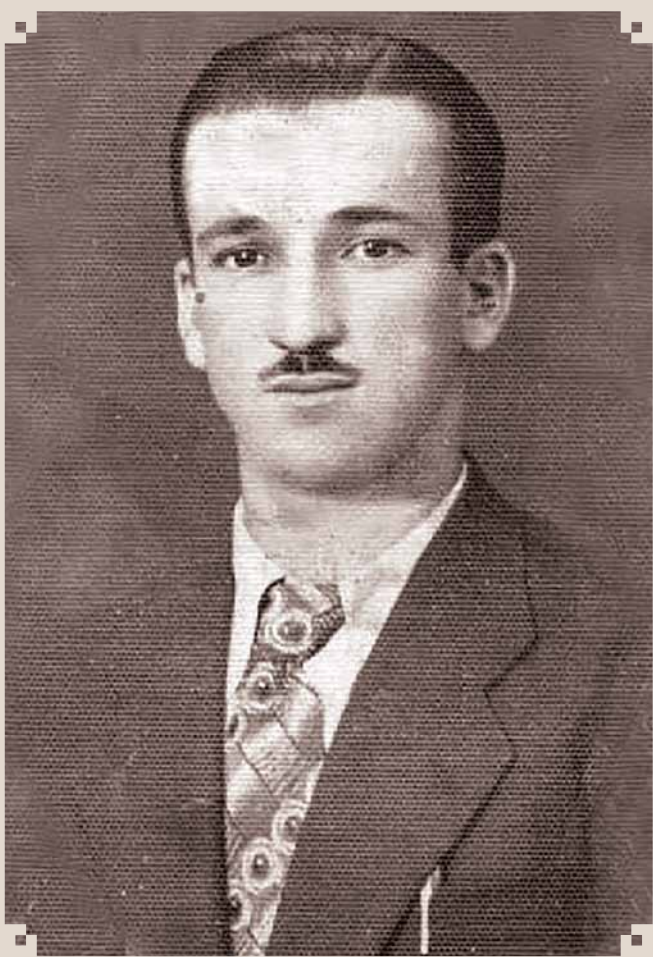
Fotografia da década de 1950 do antigo Laticínio Sumaré, construído pela família de Atílio Foffano na Rua Mariano Jatahi Marcondes Ferraz. A usina recolhia o leite produzido pelos pecuaristas de Sumaré e depois de beneficiá-lo enviava-o para empresas do segmento, através da linha ferroviária. Mais tarde esse prédio seria utilizado para a Indústria de Produtos Alimentícios Kibby.

GALILEU CARMONA

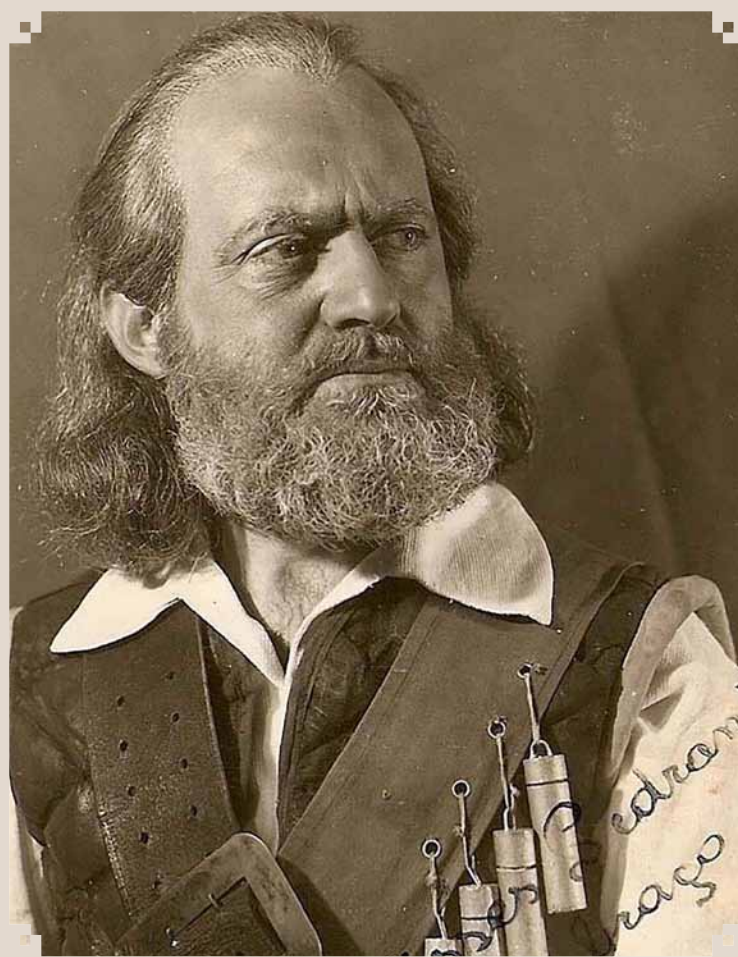
Galileu Carmona veio para Sumaré em 1955.

Aqui se estabeleceu com a esposa Aurélia Marsariolli (Léla) e os três filhos: Hélio Carmona, Cláudio Carmona e Gilberto Carmona (Pitico). Na cidade trabalhou principalmente como Motorista Profissional.

Na 3M dirigiu o famoso Papa-Fila, que transportava os funcionários de Sumaré para essa empresa. Bom de bola, jogou na equipe principal do Clube Recreativo Sumaré. Ele era espanhol de nascimento (nasceu em Córdoba em 21/02/1918). Faleceu no dia 16/09/1994.



PLÁCIDO SOAVE



Plácido Soave, mostrado na foto autografada para o Historiador Ulisses Pedroni, foi o bandeirante do filme campineiro “Fernão Dias”, uma encenação histórica do famoso bandeirante. Algumas gravações desse filme foram feitas em Sumaré, no Ribeirão Quilombo, utilizando os jacarés do mini zoológico de Henrique Pedroni.

ALFREDO MARQUES PEREIRA

Alfredo Marques Pereira, mostrado nesta foto, foi um comerciante de nossa cidade e funcionário da Prefeitura Municipal de Campinas, na época em que Sumaré era distrito daquela municipalidade.

Foi ele quem sugeriu o nome de Sumaré no plebiscito que mudou o nome de Rebouças para essa orquídea que Alfredo via com habitualidade na região.



OSWALDO URBAN



O Maestro e compositor Oswaldo Urban é o autor da música do Hino de Sumaré, tocado pela primeira vez em 1968, ano da comemoração do Centenário de nossa cidade. A letra do Hino foi composta pelo poeta americanense Antônio Zoppi. Oswaldo Urban dirigiu por 71 anos o famoso Coral Pio XI, de Campinas. Nos últimos anos de sua vida fez várias apresentações com esse coral em nossa cidade, a última delas na Igreja Matriz de Sant'Ana. O maestro nasceu em Leme-Sp no dia 26/10/1919 e faleceu no dia 18/03/2016. Em vida recebeu os títulos de Cidadão Campineiro e Cidadão Sumareense.

AUTOR DO TEXTO



Nelson de Luccas

Professor de História e Cronista

Zé Mico



Zé Mico

José Maria de Freitas Guimarães, que ficou conhecido como Zé Mico, nasceu em Monte São, Estado de Minas Gerais a 13 de novembro de 1915. Passou parte da infância naquela cidade e depois transferiu-se para Campinas, acompanhando a mãe que era proprietária de um hotel localizado em frente à Estação Ferroviária.

Posteriormente mudou-se para Monte Mor onde conheceu a jovem Leonor, filha do conhecidíssimo sitante Capitão José Cândido Franco de Oliveira, cuja alcunha era Candinho Lico, com quem se casou em 1944. Com Leonor Franco Guimarães, conhecida como dona Nora, teve três filhos. A primeira foi uma menina que infelizmente não sobreviveu; depois vieram os filhos Vladimir e Lúcio. Logo que chegou a

Monte Mor foi aprender o ofício de sapateiro com o exímio imigrante sírio-libanês, senhor Jorge Chaud, mas não se fixou nessa profissão.

Em seguida, depois de um período de aprendizagem, tornou-se um ótimo barbeiro, profissão que exerceu por muito tempo e que o tornou muito popular. Trabalhou ainda como motorista de ambulância logo que o município adquiriu o primeiro veículo e o serviço foi instalado. Seu salão localizava-se à praça do Centenário, hoje denominada Coronel Domingos Ferreira e embora fosse um bom profissional, sua maior paixão era o futebol. Fanático torcedor do São Paulo F.C., seu salão era lugar de encontro de muitos outros aficionados por futebol e as acaloradas discussões sobre o esporte aconteciam quase que diariamente.

Enquanto cortava os cabelos ou raspava as barbas dos fregueses, discutia com eles os acontecimentos futebolísticos e defendia ardorosamente seu time do coração. Mas não era apenas um torcedor, foi um ótimo jogador, técnico e ainda juiz de futebol. Como jogador era muito bom e se destacava pela sua agilidade, rapidez e dribles que encantavam a torcida. Por ser uma pessoa de porte pequeno e por conta de sua habilidade no domínio da bola e pela agilidade em suas ações, conta-se que em certo jogo, ao driblar o zagueiro que lhe dava combate, conseguiu passar juntamente com a bola por entre as pernas do adversário.

Como técnico dirigiu algumas equipes amadoras da cidade e já

com um pouco mais de idade, por muitas ocasiões, atuou como juiz em algumas partidas entre equipes da cidade e região. Faz parte do folclore futebolístico da cidade a atuação de Zé Mico como juiz, num dia chuvoso, correndo com um guarda-chuvas aberto para se proteger dos pingos. O público presente se divertiu mais vendo aquela cena inusitada do que o jogo em si.

Não bastasse todas essas atividades, Zé Mico também esteve envolvido com a Alquimia. Não que buscasse a pedra filosofal, mas conseguiu desenvolver um remédio indicado para bronquite. Fabricava essa droga usando uma planta denominada embaúba, da qual aproveitava os brotos e o fruto, denominado bananinha de macaco, mais limão bravo, canela e açúcar. Colocava os ingredientes, menos o açúcar, em um tacho com água e cozinhava por um tempo que ele sabiamente estipulava. Depois coava tudo e voltava o líquido ao fogo, agora com o açúcar, até atingir o ponto, que também era seu segredo. Uma vez pronto e depois de frio, o xarope era levado para as garrafas. Muitas pessoas, até de cidades vizinhas procuravam o remédio. Tinha fregueses até em São Paulo aos quais ele mesmo levava o produto.

Faleceu em 31 de julho de 1969 e hoje o estádio municipal leva seu nome: Estádio Municipal José Maria de Freitas Guimarães.

Na foto ilustrativa de 1962, Zé Mico descansava enquanto esperava por seus fregueses.

ZÉ AFERRI E HELENA



Registro provavelmente do final da primeira década deste século, onde aparece o popular casal José Aferrri e Helena de Luccas Aferrri durante uma caminhada matinal. Zé Aferrri era uma pessoa muito conhecida pelo seu bom humor, por amar a vida de forma incondicional, por apreciar as belezas que a natureza nos oferece e, por tudo, sempre agradecer a Deus. Quando de suas caminhadas, a todos que encontrava oferecia palavras de otimismo, sempre alegre e demonstrando uma felicidade fora do comum. Foi um excelente pedreiro e exerceu essa profissão por muitos anos.

DR. LORI E JOÃO DE BARROS



Nesse registro aparecem os irmãos José Lourival de Barros Alves e João de Barros Alves, filhos do senhor Lauro de Barros Alves que foi proprietário do sítio onde hoje se situa o bairro Jardim Panorama e ainda participou da política sendo vereador. Lourival, conhecido como doutor Lori, era excelente médico pediatra e seu irmão João era um comerciante de implementos agrícolas. Doutor Lori foi proprietário de um conhecido hospital pediátrico de Campinas e depois que deixou aquela clínica trabalhou um bom tempo em Monte Mor como pediatra, que era sua especialidade, e também como clínico geral. De maneira educada

e atenciosa, tratava os pacientes com muito carinho e dedicação, o que fez dele um médico diferenciado e muito querido por todos os montemorenses. Seu irmão, por sua vez, era uma pessoa muito popular, alegre e brincalhona e por isso mesmo conquistou um invejável número de amigos na cidade.

ALEXANDRE BENATTI

Registro da década de 1970 mostrando o senhor Alexandre Benatti, pessoa muito popular e de muitos amigos. Era um apaixonado por músicas, especialmente serestas. Fazia parte da Banda Olegário Bicudo, dirigida pelo maestro Renato Cavalaro e cantava com o coral da Igreja Matriz Nossa Senhora do Patrocínio que era dirigido pela senhora Julieta Bertoni. Alexandre tocava violão e cantava muito bem e adorava se reunir com amigos para passar ótimos momentos relembrando músicas românticas das serestas. Infelizmente partiu ainda muito jovem para o outro lado da vida.



O ESTUDANTINO



A partir de dezembro de 1936 e no ano seguinte, circulou em Monte Mor uma publicação idealizada por um grupo de jovens estudantes denominada “O Estudantino” voltado, principalmente, à juventude da cidade. Eram publicadas algumas notícias, alguns textos literários, piadas e brincadeiras envolvendo os jovens amigos da elite montemorense.